



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL

ESTEFANY RARIMES DE JESUS AEDO

**RELAÇÃO ENTRE A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E O USO DE
SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

DOURADOS-MS

2014

ESTEFANY RARIMES DE JESUS AEDO

**RELAÇÃO ENTRE A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E O USO DE
SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade Universitária de Dourados, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a. Dra. Cássia Barbosa Reis

DOURADOS-MS

2014

RELAÇÃO ENTRE A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.

RELATIONSHIP BETWEEN PREGNANCY IN ADOLESCENCE AND SUBSTANCE USE PSYCHOACTIVE: LITERATURE REVIEW INTEGRATIVE.

Estefany Rarimes de Jesus Aedo¹ Cássia Barbosa Reis²

¹ Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul. estefany_aedo@hotmail.com.

² Enfermeira. Docente do curso de Enfermagem, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS. Doutora em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS.

Resumo

Objetivo: Verificar como está o estado da arte sobre a relação entre gravidez na adolescência o uso de drogas. **Método:** Revisão integrativa da literatura, foi estabelecida como questão norteadora: “Qual a relação entre gravidez na adolescência e o uso de drogas?”. **Seleção dos artigos** utilizando como base de dados: *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e como descritores: adolescência, gravidez e drogas. Para estabelecer a amostra, foram critérios de inclusão no estudo: somente artigos, publicados nos últimos 10 anos; publicados em português; artigo completo, disponível eletronicamente e estudos que foram realizados no Brasil; como critérios de exclusão todos os artigos que não se enquadrarem nos critérios de inclusão e não forem pertinentes ao tema. **Resultados:** A busca resultou em um total de 119 referências potenciais, sendo 110 delas excluídas por não atenderem aos critérios de inclusão, e não serem pertinentes ao tema, totalizando 9 publicações pertinentes a este estudo. **Conclusão:** Os artigos encontrados, abordam de forma generalizada a relação entre o uso de drogas e gravidez na adolescência, foi possível perceber que o uso de drogas pelo adolescente ou por um familiar que reside na mesma residência, é um fator importante para a ocorrência da gestação precoce, esse consumo é fortemente associado ao início precoce da vida sexual e prática do sexo inseguro, tornando assim, os adolescentes mais vulneráveis. Ressalta-se

necessidade de novos estudos relacionados ao uso de drogas e a gravidez na adolescência.

Palavras-chave: gravidez na adolescência; drogas; substâncias psicoativas.

Abstract

Objective: To investigate how is the state of the art on the relationship between teenage pregnancy drug use. **Method:** Integrative literature, was established as guiding question: "What is the relationship between teenage pregnancy and drug use?". Selection of articles using as database: Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Virtual Health Library (VHL), and as descriptors: adolescence, pregnancy and drugs. To establish the sample, inclusion criteria for the study: only articles published in the last 10 years; published in Portuguese; Full article available electronically and studies that were conducted in Brazil; exclusion criteria all items that do not fit the inclusion criteria and are not relevant to the subject. **Results:** The search yielded a total of 119 potential references, 110 of them were excluded for not meeting the inclusion criteria, and are not relevant to the subject, totaling 9 publications relevant to this study. **Conclusion:** Items found, across the board address the relationship between drug use and teenage pregnancy, it is noted that the use of drugs by teenagers or a family member residing in the same household, is an important factor for the occurrence of early pregnancy, this consumption is strongly associated with early onset of sexual life and practice of unsafe sex, thus making the most vulnerable adolescents. We emphasize the need for new studies related to drug use and teen pregnancy.

Keywords: teenage pregnancy; drugs; psychoactive substances.

INTRODUÇÃO

O Estatuto da Criança e Adolescência (ECA) considera adolescente todo o indivíduo entre doze e dezoito anos de idade¹. E de acordo com a Organização mundial da saúde a gravidez durante a adolescência é compreendida como aquela que ocorre entre os quatorze e dezenove anos².

A adolescência é o período da vida caracterizado pela transição entre a fase de criança e a adulta, a qual os adolescentes dão muita importância aos seus grupos, seus relacionamentos, e entram em conflito consigo mesmos e com a família, isso os torna mais vulneráveis a situações externas³.

A adolescência é uma fase de busca, procura, enfrentamento e discussões com os pais, o adolescente passa a dar grande importância ao grupo de amigos e muitas vezes se identifica com as experiências pelas quais seus amigos estão passando⁴. É muito comum, no grupo de amigos, o surgimento de namoros e experiências sexuais⁴, bem como se os integrantes desse grupo fizerem experimentação, seja de álcool, tabaco ou drogas ilícitas, maiores serão as chances de ocorrer a experimentação dessas substâncias pelo adolescente⁵.

Ocorrem inúmeras modificações físicas, psicológicas, emocionais e sociais, sendo ainda nessa fase, o momento em que surgem novos desejos, dúvidas, curiosidades, e entre essas transformações está a descoberta do próprio corpo e do prazer sexual, que é na maioria das vezes compartilhado com o companheiro, resultando em riscos para uma gravidez indesejada^{4,6}.

Desse modo, o desejo de experimentar o novo, mesmo sabendo dos riscos, e ser capaz de tomar as próprias decisões se traduz num sentimento poder e controle sobre si mesmo. Constituindo-se então, um período decisivo para o início do uso de drogas, sendo como mera experimentação, modismo, curiosidade, como consumo ocasional, indevido ou abusivo^{7,8}. Esse comportamento de risco, relacionado de drogas e à sexualidade, expõe as adolescentes a uma eventual gravidez precoce e não planejada

Uma pesquisa realizada no Canadá⁹, com 2000 adolescentes indicou que o uso de qualquer tipo de droga ilícita está fortemente associado à baixa idade para a iniciação sexual. Outro estudo realizado em Porto Alegre, relaciona a baixa idade para primeira relação sexual ao baixo nível socioeconômico dos jovens, baixa

escolaridade, que então é estabelecido como um dos fatores de risco para gravidez na adolescência.

Pode-se compreender que a adolescência é um período marcado por vulnerabilidades, ressaltando-se o uso de drogas e a gravidez na adolescência foi realizado esse estudo, com o objetivo de verificar como está o estado da arte sobre a relação entre gravidez na adolescência o uso de drogas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, um método de pesquisa que possibilita a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, neste caso, sobre a relação entre gravidez na adolescência e o uso de drogas, além de identificar as lacunas do conhecimento que direcionam para o desenvolvimento de futuras pesquisas sobre esse tema¹⁰.

Para efetivação do estudo, percorreu-se as seguintes etapas: identificação do tema, hipótese ou a pergunta da revisão; seleção de critérios para inclusão e exclusão de estudos; categorização dos estudos; avaliação dos estudos; interpretação dos resultados e por fim apresentação da revisão ou síntese do conhecimento¹⁰.

Para a realização da revisão integrativa foi estabelecida a questão norteadora: “Qual a relação entre gravidez na adolescência e o uso de drogas?”.

Em seguida, foi feita a seleção dos artigos utilizando como base de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e como descritores: adolescência, gravidez e drogas.

Para estabelecer a amostra, foram critérios de inclusão no estudo: somente artigos, publicados nos últimos 10 anos; publicados em português; artigo completo, disponível eletronicamente e estudos que foram realizados no Brasil. Como critérios de exclusão: todos os artigos que não se enquadrarem nos critérios de inclusão e não forem pertinentes ao tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca resultou em um total de 119 referências potenciais, sendo 111 delas excluídas por não atenderem aos critérios de inclusão e não serem pertinentes ao tema, totalizando 8 publicações para este estudo.

As áreas de conhecimento de destaque nas publicações deste tema, que totalizaram 8 artigos referentes a relação entre gravidez na adolescência e o uso de drogas, incluíram 3 artigos em revistas na área de enfermagem; 3 de saúde pública; 1 de psicologia e 1 da área médica.

No que se refere ao método utilizado, 5 utilizaram o método transversal, estudo de caso 1, artigos de revisão 1, 1 abordagem qualitativa e 1 abordagem quantitativa.

Os oito artigos selecionados abordam de forma generalizada a relação entre o uso de drogas e a gravidez da adolescência e são descritos a seguir:

Quadro 1: Distribuição dos artigos selecionados, na base de dados Scielo e BVS, segundo caracterização da publicação, objetivos, metodologia e principais resultados:

| Artigos | Base de dados | Objetivos | Metodologia | Principais Resultados |
|--|---------------|--|---------------------------|--|
| Percursos da Gravidez na Adolescência: Estudo Longitudinal Após uma Década da Gestação Oliveira-Monteiro NR (2010) | Scielo | Verificar indicadores psicossociais no seguir dos anos, no tocante ao desenvolvimento de díades mães/primeiros filhos nascidos na adolescência. | Longitudinal Qualitativa | A maternidade na adolescência pode representar proteção frente a riscos ambientais associados a violência e drogas, devido ao fato de após a gravidez as adolescentes terem diminuído o uso e abuso de drogas. |
| Gravidez na adolescência e uso frequente de álcool e drogas no contexto familiar Caputo VG, Bordin IA (2008) | Scielo | Analisar fatores familiares e individuais e associados à gravidez na adolescência, incluindo uso frequente de álcool e drogas ilícitas por familiar. | Estudo de caso-controlado | A baixa escolaridade paterna, a falta de informação sobre sexualidade e fertilização e o uso de drogas ilícitas por familiar residente no domicílio foram fatores de risco independentemente dos demais. |
| Gravidez na adolescência: perfil sócio-demográfico e comportamental de uma | BVS | Identificar o perfil sócio-demográfico e comportamental de | Transversal | Durante a gestação, o consumo referido de tabaco, de álcool e de drogas ilícitas |

| | | | | |
|---|-----|---|--------------|--|
| população da periferia de São Paulo, Brasil Chalem E, <i>et al</i> (2007) | | gestantes adolescentes | | foi, respectivamente de 17,3%, 2,8% e 1,7%. |
| Sexualidade na adolescência: mitos e tabus Martins CBG, <i>et al.</i> (2012) | BVS | Identificar alguns tabus e mitos relativos à sexualidade, vivenciados pelos adolescentes de Cuiabá-MT. | Quantitativa | Os adolescentes: acreditam que bebida alcoólica e drogas aumentam o desejo sexual. |
| Vulnerabilidade na adolescência: a experiência e expressão do adolescente Jesus FB, <i>et al.</i> (2011) | BVS | Identificar situações de vulnerabilidade vivenciadas pelos adolescentes do ensino médio da rede pública de Cuiabá, Mato Grosso. | Transversal | 10,5% dos meninos e 5,8% das meninas já fizeram uso de drogas ilícitas, aos 15 anos, sendo a cocaína (28,9%) e a maconha (15,7%) as mais relatadas; 45,2% dos meninos e 52,4% das meninas consomem bebidas alcoólicas, sendo a cerveja a mais comum. Entre os que se declararam fumantes (16,0%), a maioria iniciou o consumo aos 15 anos. |
| Uso de drogas e a saúde sexual de adolescentes Machado NG, <i>et al.</i> (2010) | BVS | Verificar características sexuais de adolescentes usuários de drogas, drogas consumidas e intensidade do consumo; e verificar suas percepções quanto à drogadição e saúde sexual. | Transversal | Detectou-se baixa escolaridade, baixa renda e elevado abandono escolar. As drogas mais consumidas foram maconha e crack . Foi perceptível a interferência do uso de drogas na prática do sexo inseguro, deixando-os vulneráveis às DST/HIV/AIDS e gravidez não planejada. |
| Uso de álcool e drogas e sua influência sobre as práticas sexuais de adolescentes de Minas Gerais, Brasil Bertoni N, <i>et al</i> (2009) | BVS | Avaliar influência do uso de drogas sobre as práticas sexuais | Transversal | Dos rapazes com relacionamento casual que referiram ter utilizado drogas ilícitas, 55,7% disseram usar preservativos de forma consistente (em todas as relações sexuais), enquanto entre os que nunca fizeram uso de tais substâncias, esse percentual foi de 65,4%. Entre os rapazes com relacionamento fixo, que utilizaram droga ilícita, o uso consistente de preservativos foi referido por 42,7%, ao passo que, para os que nunca fizeram uso dessas substâncias, esse percentual foi de 64,1%. No subgrupo dos rapazes com parceria fixa que nunca utilizaram drogas ilícitas, o uso consistente do |

| | | | | |
|---|-----|--|-------------|--|
| | | | | preservativo foi menos frequente entre os que utilizaram cigarro e/ou álcool do que entre os que não referiram este uso (60,7% vs. 71,1%). |
| Comportamento sexual e fatores de risco para a ocorrência de gravidez, DST e HIV em estudantes do município de Ascurra (SC) Custódio G, <i>et al.</i> (2009) | BVS | Verificar o comportamento sexual, gravidez e fatores de risco para DST/HIV em estudantes de Ascurra (SC) | Transversal | Entre os pesquisados 8,9% afirmaram utilizar algum tipo de droga. |

A adolescência é a fase da vida em que, em virtude da maior exposição e vulnerabilidade ao uso de substâncias psicoativas (sejam elas ilícitas, como a maconha e a cocaína, ou lícitas, como o álcool), a experimentação destas torna-se um fenômeno mais frequente e, eventualmente, podem estar associados a diferentes riscos e danos^{11, 12}. Associado a isto, uma pesquisa realizada com adolescentes de Cuiabá-MT, revela que estes acreditam que o uso de bebida alcoólica e drogas aumentam o desejo sexual¹³, sendo esse uso relacionado como um dos fatores para a iniciação sexual precoce na adolescência^{12,13}.

O uso de drogas pode levar a uma importante alteração da percepção nos indivíduos, levando-os a tomarem decisões errôneas ou expondo-se a práticas sexuais de risco, como o início precoce da atividade sexual, associado com o uso inadequado ou não consistente do preservativo em todas as relações sexuais, deixando-os vulneráveis a uma gravidez não planejada^{11,12,13,14,15}.

Percebe-se que o consumo de drogas pelos adolescentes é um fator que favorece a ocorrência da gravidez precoce, mas, além disso, Caputo e Bordin¹⁶ constaram que o uso frequente de drogas ilícitas por familiar residente no domicílio também é um fator fortemente associado à gravidez na adolescência.

Chalem *et al.* em seu estudo com 1.000 adolescentes gestantes de São Paulo mostrou que 17,3% da amostra fumaram em média cinco cigarros por dia durante a gravidez e 26,6% declararam ter consumido álcool, pelo menos em uma ocasião durante este período. Quanto ao uso de outras drogas, 1,7% revelou ter consumido maconha ou cocaína durante a gestação e 0,6% declararam ter recorrido a drogas injetáveis¹⁷.

Em contrapartida a isto Oliveira-Monteiro, que analisou perfis psicossociais de oito mães que na adolescência, com idades entre 15 e 16 anos, tiveram seus primeiros filhos, investigando-as quando as crianças tinham: (a) menos de cinco meses; (b) três anos e meio; e (c) 10 anos; demonstrou que quando adolescentes, elas indicavam ter diminuído o uso e abuso de drogas, sendo que, então o nascimento e cuidado do filho durante a adolescência acabou por proteger as mães de riscos de envolvimento com drogas, e essa situação foi mantida nas duas etapas posteriores a maternidade na adolescência representando assim, proteção frente a riscos ambientais associados a drogas¹⁸.

A gravidez na adolescência é um fenômeno complexo, e associado a outros comportamentos de risco, como o uso e abuso de drogas, demonstra como essa população é extremamente vulnerável¹⁷. Necessitando, assim de abordagens específicas para garantir ao adolescente orientação e cuidados sobre sua saúde reprodutiva e o desenvolvimento de sua sexualidade, e como o uso de álcool e drogas exerce um efeito modulador sobre suas práticas sexuais, essa orientação deve ser associada^{11,17}. Sugere-se a realização de oficinas de educação que abordem estes temas nas escolas, pelos profissionais da Educação e da Saúde, uma vez que esta metodologia pode favorecer mudanças comportamentais entre os adolescentes pela troca e vivência diárias^{11,13}.

CONCLUSÃO

Os artigos encontrados, abordam de forma generalizada a relação entre o uso de drogas e gravidez na adolescência, foi possível perceber que o uso de drogas pelo adolescente ou por um familiar que reside na mesma residência, é um fator importante para a ocorrência da gestação precoce. O consumo de drogas é fortemente associado ao início precoce da vida sexual e prática do sexo inseguro, tornando assim, os adolescentes mais vulneráveis não somente uma à gravidez não planejada mas também as doenças sexualmente transmissíveis (DST).

Os achados ressaltam a necessidade de implantar políticas públicas abrangentes, especialmente voltadas para adolescentes, a fim de que, cada vez

mais, uma maior parcela dessa população passe ter conhecimento dos efeitos do uso de drogas e gravidez na adolescência, e as consequências dessa relação.

Frente aos resultados, é possível apontar para a necessidade de novos estudos relacionado ao uso de drogas e a gravidez na adolescência, visto que não foi encontrado estudos que apontassem os danos que essa relação pode causar e possíveis intervenções que pudessem modificar essa realidade.

REFERÊNCIAS

1. Brasil, Ministério da Saúde. Estatuto da Criança e Adolescente/ Ministério da saúde, Brasília: Editora do Ministério da saúde, 2008; 9-96.
2. World Health Organization. Pregnant adolescents. 2006. Recuperado de http://whqlibdoc.who.int/publications/2006/9241593784_eng.pdf
3. Jinez MLJ, Souza JRM, Pillon SC. Uso de drogas e fatores de risco entre estudantes de ensino médio. *Rev Latino-am Enfermagem*. 2009; 17(2).
4. Santos CACs, Nogueira KT. Gravidez na adolescência: falta de informação?. *Adolesc Saude*. 2009;6(1):48-56.
5. Zeitoune RCG, et al. O conhecimento de adolescentes sobre drogas lícitas e ilícitas: uma contribuição para a enfermagem comunitária. *Esc Anna Nery*. 2012; 16 (1):57- 63.
6. Arcanjo CM, Oliveira MIV, Bezerra MGA. Gravidez em adolescentes de uma unidade municipal de saúde em Fortaleza – Ceará. *Esc Anna Nery R Enferm*. 2007; 11 (3): 445 - 51.
7. Schenker M; Minayo MCS. Fatores de risco e de proteção para o uso de drogas na adolescência. *Ciênc. saúde coletiva*. 2005; 10(3): 707-711.
8. Malta DC, et al. Prevalência do consumo de álcool e drogas entre adolescentes: análise dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar. *Rev Bras Epidemiol*. 2011; 14(1) 136-46.
9. Boyce WF, Gallupe O, Fergus S. Characteristics of Canadian youth reporting a very early age first sexual intercourse. *Canadian Journal Human Sexuality*. 2008; 17(3) 97-108.
10. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008; 17(4): 758-64.
11. Bertoni N et al. Uso de álcool e drogas e sua influência sobre as práticas sexuais de adolescentes de Minas Gerais, Brasil. *Cad. Saúde Pública*. 2009; 25(6):1350-1360.
12. Machado NG, Moura ERF, Conceição MAV, Guedes TG. Uso de drogas e a saúde sexual de adolescentes. *Rev. enferm. UERJ*. 2010; 18(2):284-90.
13. Martins CBG et al. Sexualidade na adolescência: mitos e tabus. *Ciencia y Enfermeria XVIII*. 2012; (3): 25-37.
14. Custódio G, et al. Comportamento sexual e fatores de risco para a ocorrência de

gravidez, DST e HIV em estudantes do município de Ascurra (SC). Arquivos Catarinenses de Medicina. 2009; 38(1): 56-61.

15. Jesus FB, *et al.* Vulnerabilidade na adolescência: a experiência e expressão do adolescente. Rev Gaúcha Enferm. 2011; 32(2):359-67.

16. Caputo V G, Bordin IA. Gravidez na adolescência e uso frequente de álcool e drogas no contexto familiar. Rev. de Saúde Pública. 2008; 42(3), 402-410.

17. Chalem E, *et al.* Gravidez na adolescência: perfil sócio-demográfico e comportamental de uma população da periferia de São Paulo, Brasil. Cad. Saúde Pública. 2007; 23(1):177-186.

18. Oliveira-Monteiro NR. Percursos da Gravidez na Adolescência: Estudo Longitudinal Após uma Década da Gestação. Psicologia: Reflexão e Crítica. 2010; 23(2), 278-288.